

A Revista Desvio é uma revista que abarca temas de arte, memória e patrimônio, e com certa frequência recebemos conteúdos advindos do campo da Conservação-Restauração. Mas, desta vez, decidimos abrir um espaço dedicado a Conservadores-Restauradores, coordenado, avaliado e organizado por Conservadoras-Restauradoras, bacharelas na área. O **Caderno Especial Conservação-Restauração** nasce desse desejo. É válido e urgente ressaltar que o campo da Conservação-Restauração de bens culturais já possui formação a nível de graduação no Brasil desde 2010 dentro de universidades federais (UFMG, UFRJ, UFPEL e UFPA) cujos cursos foram criados por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do Governo Federal do Brasil - Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007, durante as gestões do ex-presidente e atual candidato à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011).

Além disso, o Brasil possui também formação técnica e tecnológica em Conservação e Restauo sob a direção da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) e do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), respectivamente. Ou seja, nós existimos no país, dentro do campo acadêmico e trabalhista, e nossa profissão merece ser reconhecida e regulamentada. Para traçar este panorama da regulamentação da profissão, teremos um dossiê escrito pelas coordenadoras da Comissão para Regulamentação da Profissão de Conservador-Restaurador de Bens Culturais Móveis e Integrados e de Técnico em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados Gabriela Lúcio, Lupehuara Zevallos e Mariana Onofri em parceria com Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares, professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PGMA/FCRB) e professora Adjunta do Curso de Conservação-Restauração da Escola de Belas Artes/UFRJ e com Carolina Kramm Lewandowski, estudante de Pós Graduação Lato Sensu em Patrimônio Cultural (CEFET-RJ), bacharela em Conservação e Restauração, Conservadora-Restauradora e membro da equipe de redes sociais da Comissão para Regulamentação da Profissão de Conservador-Restaurador de Bens Culturais Móveis e Integrados e de Técnico em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados.

Continuaremos o **Caderno Especial** com o relato de experiência da doutoranda, conservadora-restauradora e bacharel em Conservação e Restauração Luiza Batista Amaral, *Como produzir presença na ausência: relatos de pesquisas sobre o cavalete de vidro do MASP* que versa sobre as questões entre a conservação-restauração e história da arte através de sua experiência prática sobre o cavalete de vidro do MASP. Teremos também a crítica de Gabriela Lúcio, “*Happy Birthday Mr. President*” e os *não-limites do poder* que falará sobre a polêmica envolvendo o uso do vestido “Happy Birthday Mr. President” de Marilyn Monroe por Kim Kardashian. Em seguida, Patrícia Riggo em seu artigo *A área da Conservação e Restauração: uma abordagem histórica e política* abordará historicamente a área da Conservação e Restauração desde a sua criação até os dias de hoje.

O artigo *Quem tem tempo para preservar o contemporâneo?* de Carolina Kramm Lewandowski apresenta uma profunda discussão sobre a conservação de trabalhos de arte contemporânea no âmbito da Escola de Belas Artes da UFRJ e como a tradicional história da instituição está presente neste processo.

Em *Conservação em bibliotecas: os limites da higienização de obras raras*, um artigo produzido pelos conservadores-restauradores, bacharéis em conservação e restauração pela UFRJ, Fabiana Moreira de Almeida e Lucas Valdez da Paz Ramos, destaca-se a importância dos livros considerados como obras raras, os problemas que algumas instituições que abrigam estes itens passam com relação a sua conservação e o que poderia ser feito para melhorar a preservação destes.

Incorporamos também a resenha que Diana Bulcão Duarte Simões, bacharel em conservação e restauração pela UFRJ, elabora sob o título *Plásticos nas Artes: uma introdução sobre história e conservação material* e que trata da utilização de materiais plásticos na produção de obras de arte e levanta questões a respeito da conservação dessas peças em museus e instituições que detém a sua tutela.

○ **Caderno Especial Conservação-Restauração** pretende construir nestas próximas páginas um compilado de conteúdo bastante completo que demonstra não apenas a luta pelo reconhecimento do campo da Conservação e Restauração no Brasil, mas a produção acadêmica e científica dos profissionais que atuam na área. As pesquisas e as questões apresentadas neste caderno representam uma pequena amostra do desenvolvimento de um campo que congrega profissionais capacitados, cientes e comprometidos com a preservação do patrimônio nacional dentro dos parâmetros éticos, técnicos e científicos. Nossa luta é pela valorização da cultura e da história e pelas melhores condições para os trabalhadores e trabalhadoras que preservam a memória social para as futuras gerações. Manifestamos, portanto, nossos votos pela aprovação do Projeto de Lei 1183/2019 que regulamenta a profissão de Conservador e Restaurador e que reivindicamos em prol de melhores oportunidades de atuação profissional no Brasil.

**Gabriela Lúcio, Maria Elena Venero Ugarte
e Patrícia Riggo.**

Conservadoras-Restauradoras e Bacharelas em Conservação
e Restauração pela Universidade Federal
do Rio de Janeiro - UFRJ.